



Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0079 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Aprovada

Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 - . Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados e explora com consistência as possibilidades composicionais da narrativa autoral. Isso porque, em primeira instância, o texto aborda uma temática que faz parte do universo das crianças, o choro, fazendo isso de forma criativa, lúdica e engraçada. Logo no início da obra, se observa a personagem principal, uma minhoca cor-de-rosa, com olhos marejados, que expressam a mais pura vontade de chorar: "Ei! Não podemos começar o livro assim, com essa cara triste". Você precisa sorrir, pelo menos no começo. Senão todos vão pensar que você está triste e vão se preocupar" (pp.4-5). É por meio de variados diálogos estabelecidos entre um narrador externo com a personagem principal que a história se desenvolve de maneira criativa e envolvente. Vale ressaltar que o tema da obra se relaciona de forma direta com as culturas da infância, ao tratar do choro, comum nas infâncias, fazendo uso de uma afirmativa muito utilizada pelos adultos em relação aos pequenos e às pequenas: "não há necessidade de chorar" (p.12). Na sequência, de forma surpreendente, o texto não sugere que os pequenos leitores "engulam o choro", provocando-os a pensarem que chorar pode, sim, fazer muito bem. Para isso, são construídas situações por meio de hipérboles, como em: "Chorar também ajuda a apagar pequenos incêndios. E, algumas vezes, até os grandes" (p. 25-26). Além disso, observa-se a presença de arranjos linguísticos que bem-humorados sobre o que é chorar "pra valer". "Ah, não! Isso é uma catástrofe. Pare um minutinho, senão você vai causar uma enchente! Talvez você queira usar uma boia salva-vidas quando estiver chorando" (pp. 9-10). Nesta direção, fazendo uso de frases curtas construídas com sentidos super dimensionados, que a narrativa vai produzindo o efeito humorístico, transformado em diversão a manifestação do choro.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	IMLC0002020079P2601020000002-P DF.pdf	25-26
IM LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	IMLC0002020079P2601020000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	IMLC0002020079P2601020000002-P DF.pdf	9-10
IM LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	IMLC0002020079P2601020000002-P DF.pdf	4-5

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta um grau de abertura que convida os leitores à apreciação estética e à participação criativa na leitura porque aborda o choro como linguagem universal e como uma expressão genuína dos sentimentos humanos de forma bem-humorada. A obra também possui um caráter metalinguístico: "Ei! Não podemos começar o livro assim, com essa cara triste" (p.4) "Você está triste porque o livro está acabando? Eu também, mas não se preocupe... é a vida. Livros sempre têm um fim, assim como todas as coisas" (p.42). O leitor encontrará, nesta narrativa, oportunidades de refletir sobre o próprio livro, que se constitui como uma construção de sentidos acerca dos sentimentos humanos e do mundo, conversando com o enredo e com as indagações feitas pela história através de um narrador-externo. O texto também é muito criativo, favorecendo diálogos inusitados entre o narrador-externo e a Minhoca Rosa: "Ou você pode boiar em cima de um jacaré e se bronzear enquanto o sol seca suas lágrimas (p.11)". Na página seguinte, o diálogo continua: "Está se sentindo melhor? A minhoca responde: "Sim". Em seguida, o narrador: "Ótimo, porque não há necessidade de chorar" (p.12). A minhoca, então, argumenta: "Como assim não há necessidade?!". As pistas textuais são claras e, a partir delas, o leitor poderá rir, antecipando que, nas páginas seguintes, a minhoca cairá no choro. Os diálogos são bastante lúdicos, com a construção de mais de uma camada discursiva, a partir da voz do narrador e de discursos diretos. Exemplo disso pode ser visto numa cena na qual a minhoca chora e há um balão de pensamento no qual há o texto: "Oh céus, eu preciso de um guarda-chuva". (p.13), em referência ao jacaré que está junto da minhoca. Por fim, a criatividade também se expressa através dos efeitos de humor que provocam a atenção dos pequenos leitores, favorecendo possibilidades que, através do exagero, assumem a dimensão engraçada que cativa, como em: "Se alguma vez você chorar na sala, lembre-se de colocar um pouquinho de produto de limpeza..." (p. 18). Dessa forma, a obra apresenta um grau de abertura que convida o leitor à apreciação estética, na medida que o coloca a pensar sobre o choro mediante situações inusitadas, exageradas e divertidas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	IMLC0002020079P2601020000002-P DF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	IMLC0002020079P2601020000002-P DF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	IMLC0002020079P2601020000002-P DF.pdf	42
IM LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	IMLC0002020079P2601020000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	IMLC0002020079P2601020000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	IMLC0002020079P2601020000002-P DF.pdf	18

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis quando, se observa que o enredo elege como tema o choro infantil, recorrendo a dimensão lúdica no tratamento do tema. Por exemplo, ao afirmar: "Se estiver triste na hora do almoço, ligue o fogão e chore até encher a panela. Quando as lágrimas começarem a ferver, jogue o macarrão. Você nem vai precisar colocar sal!" (pp.16-17), o texto sugere uma função inusitada ao choro, tornando a narrativa divertida e envolvente. Apesar do tom humorístico, o texto não menospreza o choro, mas reconhece-o como uma linguagem universal, valorizando-o como forma genuína de sentir as emoções (p.22): "Não há realmente nenhum problema em chorar: é uma linguagem universal. Funciona melhor do que palavras. Se chorar quando estiver longe de casa, não se preocupe: eles vão compreender você." (p.34-35). Nesta cena, o diálogo se amplia entre um unicórnio lilás que está conversando com um extraterrestre amarelo. O unicórnio está perguntando: "Onde fica a estação de trem"? O extraterrestre tem, acima da cabeça, um ponto de interrogação, mostrando não ter compreendido a questão. Os pequenos leitores serão contagiados pelo tema da linguagem universal do choro, pelos efeitos de humor que são criados, afinal, as crianças costumam chorar "pra valer" e, em muitas situações. Além disso, podem reconhecer de forma empática as emoções alheias e imaginar outras situações inusitadas e catastróficas, a partir dos sentidos explorados pela narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	IMLC0002020079P2601020000002-P DF.pdf	16-17
IM LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	IMLC0002020079P2601020000002-P DF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	IMLC0002020079P2601020000002-P DF.pdf	34-35

1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.1l)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças e considera a natureza do texto literário porque, além de utilizar uma linguagem concisa com frases curtas. Também se observa o uso de elementos próprios de uma narrativa, como o narrador, assim como das figuras de linguagem, (hipérbole e a comparação), que alcançam expressividade e dinamismo à obra. Estas questões podem ser percebidas em variados momentos da narrativa, tal como: "Você está triste porque o livro está acabando? Eu também, mas não se preocupe... é a vida. Livros sempre têm um fim, assim como todas as coisas" (p.42). Nas ilustrações, assim como na narrativa visual que expressa os diálogos entre personagens, a minhoca cor-de-rosa e a centopéia verde, olham, com cara de tristeza, para o pote de geleia, a centopéia está dizendo: Ah não! A geleia acabou! No pote de geleia, o rótulo contém a imagem de uma pêra e informações: 100% fruta e lágrimas!. Com esse tipo de proposta a obra oferece, de forma despretensiosa e dialógica, por meio da comparação, oportunidades para as crianças refletirem sobre a intensidade dos sentimentos de cada um - indicando de forma sutil, sentidos, dentre outros, sobre a finitude da vida. Também as frases curtas auxiliam o leitor, por meio de arranjos que expressam exageros, a criar imagens bem-humoradas sobre, dentre outros, o que é chorar "pra valer": "Ah, não! Isso é uma catástrofe. Pare um minutinho, senão você vai causar uma enchente!" (p.9); "Talvez você queira usar uma boia salva-vidas quando estiver chorando" (p.10). Desta forma, por meio das frases curtas, com a presença de comparações e exageros, a narrativa explora os sentidos do choro e se desenvolve de maneira coerente com a faixa etária e com o gênero literário proposto.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	IMLC0002020079P260102000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	IMLC0002020079P260102000002-P DF.pdf	42
IM LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	IMLC0002020079P260102000002-P DF.pdf	10

1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I))?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças, porque se observa que a obra oferece referências estéticas que contemplam, dentre outros, diálogos do narrador externo com os sentimentos intensos de gente, animais plantas e outros elementos da natureza - enfim, na obra, todo mundo chora (p. 28-29; 37). Pode-se dizer que é o reconhecimento desses sentimentos alheios, de forma empática e bem-humorada, que isenta a obra de estereótipos. Isso porque, de modo ambivalente, o texto brinca com diferentes formas de se lidar com o choro infantil, propondo que ora a minhoca pare de chorar (p.6), ora que ela "precisa chorar pra valer" (p.13). Em relação à ampliação do repertório linguístico, o texto é bem rico, conforme se apresenta a seguir: "Você pode sempre chorar sozinho. Mas chorar com companhia é ainda melhor" (p.32-33). Na página seguinte, todas as ervilhas, dentro da vagem, a lesma e a joaninha, também estão chorando intensamente. O leitor tem a oportunidade de compreender os sentidos da frase, que não são literais, mas incluem, dentre outros, a ideia de que, um momento triste, pode ser amenizado quando se tem um amigo por perto para chorar junto com você. Além disso, na obra a ampliação do repertório linguístico pelas crianças ocorre quando o pequeno leitor tem a oportunidade de reconhecer e nomear a emoção do outro e partilhar desse sentimento de maneira empática.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	IMLC0002020079P260102000002-P DF.pdf	28-29
IM LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	IMLC0002020079P260102000002-P DF.pdf	37
IM LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	IMLC0002020079P260102000002-P DF.pdf	32-33
IM LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	IMLC0002020079P260102000002-P DF.pdf	6

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo porque se observa os usos de marcadores temporais e espaciais, que caracterizam o cenário e os personagens que nele se relacionam. O início da trama traz a seguinte assertiva proferida pelo narrador: "Ei! Não podemos começar o livro assim, com essa cara triste" (p.4); já no final da obra encontramos: "Você está triste porque o livro está acabando?" (p. 42). Em ambos os casos o enredo situa os pequenos leitores na relação espaço-tempo, favorecendo a compreensão estrutural da narrativa autoral. Ademais, o texto também faz uso de muitos marcadores temporais, favorecendo a compreensão, por parte das crianças, das relações de causalidade. Por exemplo, na página 32 é afirmado que "Sem chorar, os sapos explodiriam", enquanto na página 40 se diz: "Chorar ajuda as peras a crescerem". A partir do exposto, a obra situa os pequenos leitores no espaço e, ainda, na compreensão de causalidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	IMLC0002020079P260102000002-P DF.pdf	42
IM LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	IMLC0002020079P260102000002-P DF.pdf	40
IM LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	IMLC0002020079P260102000002-P DF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	IMLC0002020079P260102000002-P DF.pdf	32

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos porque, de forma criativa, faz uso de um narrador externo que, em diálogo com a ilustração, desenvolve a narrativa: "Ei! Não podemos começar o livro assim, com essa cara triste" (p. 4). O narrador observa, na ilustração, a minhoca cor-de-rosa, com olhos marejados que expressam a mais pura vontade de chorar: "Você precisa sorrir, pelo menos no começo. Senão todos vão pensar que você está triste e vão se preocupar" (p.5). As frases curtas auxiliam o leitor, por meio de arranjos que expressam exageros, a criar imagens bem humoradas, dentre outros, sobre o que é chorar "pra valer". "Ah, não! Isso é uma catástrofe. Pare um minutinho, senão você vai causar uma enchente!" (p.9) "Talvez você queira usar uma boia salva-vidas quando estiver chorando" (p. 10). Observa-se que a linguagem utilizada na narrativa expressa espontaneidade, cria efeitos de humor, se aproxima da criança leitora e está adequada ao contexto comunicativo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	IMLC0002020079P260102000002-P DF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	IMLC0002020079P260102000002-P DF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	IMLC0002020079P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	IMLC0002020079P260102000002-P DF.pdf	9

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta originalidade em tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação. Isso se dá porque a obra aborda o choro, uma manifestação de sentimento típico das crianças, de modo lúdico e divertido: "Isso mesmo! Por exemplo, se você chorar como uma fonte, estará cercado de amigos e fará os pombos felizes" (p. 14-15); "Chorar ajuda a melhorar sua higiene pessoal..." (p. 20); "O mais incrível é que você pode chorar em qualquer ocasião, até mesmo no seu aniversário. É um ótimo jeito de apagar todas as velas!" (p. 23); "Ok, se ainda não te convenci, veja isso: com duas xícaras de lágrimas e uma xícara de farinha, você pode fazer massinha caseira." (p. 24). Os recursos que expressam comparações e exageros ressignificam o ato de chorar, que pode conter tristeza, transformando-o em algo bem humorado. Não há uma abordagem que menospreze o choro e as emoções, pelo contrário, são valorizados e respeitados por meio da brincadeira que se cria discursivamente. Assim, o enredo se desenvolve de maneira criativa e inovadora.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	IMLC0002020079P2601020000002-P DF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	IMLC0002020079P2601020000002-P DF.pdf	23
IM LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	IMLC0002020079P2601020000002-P DF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	IMLC0002020079P2601020000002-P DF.pdf	14-15

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra. Isso ocorre porque o texto verbal e as imagens dialogam de modo a construir sentidos imprevisíveis, como quando se narra "Chorar ajuda a melhorar sua higiene pessoal...e a do seu cachorro também" (p. 20-21) e a ilustração mostra, primeiro, um porco em que as lágrimas servem para molhar a escova de dente e, em seguida, as lágrimas do porco enchem a banheira onde o cachorro irá tomar banho. Situação lúdica como essa também se observa nas páginas 26 e 27, em que a ilustração mostra que as lágrimas serviram para a pagar um incêndio numa casa ou quando a minhoca rosa é usada como mangueira do corpo de bombeiros para apagar um grande incêndio. Na página 35, para dar uma dimensão lúdica e complementar ao texto verbal, que narra "Se chorar quando estiver longe de casa, não se preocupe: eles vão compreender você.", a ilustração mostra um unicórnio chorando junto de um extra-terrestre. Desse modo, a obra se configura como um livro em que a ilustração tem papel decisivo na construção narrativa, pois são as imagens que permitem o jugo de humor e a compressão de sentidos não dados pelo texto verbal.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	IMLC0002020079P2601020000002-P DF.pdf	26-27
IM LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	IMLC0002020079P2601020000002-P DF.pdf	20-21
IM LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	IMLC0002020079P2601020000002-P DF.pdf	35

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal e se constituem em um convite à imaginação e à criação porque as imagens revelam personagens cheios de expressividade, que provocam os pequenos leitores a se aprofundarem nos efeitos de sentido construídos a partir da narrativa. Por exemplo, na página 9 há um contexto no qual o narrador externo sugere à Minhoca Rosa: "Pare um minutinho, senão você vai causar uma enchente!" A ilustração revela uma meia página branca na parte superior, e, na parte inferior, o preenchimento em azul revelando que o nível da água está subindo, tal como ocorre nas enchentes de verdade. Logo em seguida (p. 10), a página está toda preenchida em azul, mostrando que a Minhoca Rosa não parou de chorar, tendo provocado – efetivamente – uma enchente. Esses sentidos não são expressos no texto verbal. É preciso que os pequenos leitores, para tais construções, se debrucem sobre a multimodalidade da obra, imaginando as razões pelas quais, por exemplo, a Minhoca Rosa está usando uma boia (p. 10). Provocando um tom humorístico no enredo, o narrador externo traz outras possibilidades para os contextos de sentido que podem ser realizados diante da Minhoca Rosa alagada: "Ou você pode boiar em cima de um jacaré e se bronzear enquanto o sol seca suas lágrimas (p. 11)". Na página seguinte, o diálogo continua: "Está se sentindo melhor? A minhoca responde: "Sim". Em seguida, o narrador: "Ótimo, porque não há necessidade de chorar" (p. 12). A minhoca então é retratada com uma expressão assustada, boquiaberta, com olhos arregalados, dizendo: "Como assim não há necessidade?!". As pistas textuais e imagéticas são provocativas, e, a partir delas, o leitor poderá rir ao antecipar que, nas páginas seguintes, a minhoca cairá, novamente, no choro. Assim, ao mesmo tempo em que o texto é previsível, pois se sabe que a Minhoca Rosa irá chorar no desenvolvimento da narrativa, a contradição do narrador externo que acolhe e provoca de maneira dialógica constrói um tom engraçado e envolvente ao enredo. Com isso, a leitura criativa pelo leitor se dará no encontro com as narrativas visuais que reúnem: os discursos dos personagens por meio dos diálogos, as onomatopeias, os balões de pensamento (p. 12-13); as referências numéricas (p.36), expandindo a experiência da criança leitora; os pequenos diálogos que acontecem entre os personagens, no caso entre a Minhoca Rosa e o Jacaré, que estruturam pequenas cenas articuladas entre si e com o narrador externo e as ilustrações – ampliando de forma criativa as possibilidades de leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	IMLC0002020079P260102000002-P DF.pdf	12-13
IM LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	IMLC0002020079P260102000002-P DF.pdf	36
IM LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	IMLC0002020079P260102000002-P DF.pdf	11-12
IM LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	IMLC0002020079P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	IMLC0002020079P260102000002-P DF.pdf	9

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade. Por exemplo, se observa na página 36 a ilustração de três sapos em diferentes momentos ligados ao choro. O primeiro sapo aparenta segurar completamente o choro. Seu corpo está bem cheio, como se fosse explodir. Abaixo dele consta o número 1. Em seguida, o sapo está chorando intensamente e seu corpo começa a diminuir de tamanho. Abaixo dele consta o número 2. Por fim, a terceira ilustração do sapo o apresenta com uma aparência sorridente. Ele está "esvaziado" e ao lado dele, agora, está o número 3. No texto escrito consta: "Sem chorar os sapos explodiriam". A narrativa visual, por meio da sequência numérica, apresenta ao pequeno leitor, de maneira criativa, as cenas do sapo "esvaziando-se" da tristeza ao chorar, destacando a ordem dos acontecimentos e revelando, esteticamente, que chorar pode ser muito positivo. Observa-se, ainda, outros exemplos da relação criativa entre conteúdo e forma, que desperta variadas percepções e emoções, como, por exemplo, nos usos das onomatopeias e dos balões de pensamento. Na ilustração presente na página 13, há a minhoca Rosa deitada sobre o jacaré. Ela chora intensamente e acima dela está escrito "Buuaa". As letras que compõem a palavra remetem às gotas de lágrimas. Logo, acima do jacaré, há um balão de pensamento: "Oh céus, eu preciso de um guarda-chuva. No texto escrito, se observa: "Ah não - o que eu fui falar: O que eu quis dizer é que há vários motivos para chorar, mas você precisa chorar pra valer". Em seguida, a minhoca continua chorando, mas de forma menos intensa, acima dela está escrito: "Ch-Ch-Chorar... Pra valer?" As ilustrações, que remetem às técnicas de aquarela e aos desenhos infantis, constroem, em conjunto com a narrativa verbal, os sentidos dos textos que serão desvendados pelo leitor. As narrativas visuais incorporam os discursos dos personagens (p. 25), as onomatopeias (p. 25), os balões de pensamento (p. 34) e as referências numéricas, expandindo a experiência da criança leitora.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	IMLC0002020079P260102000002-P DF.pdf	34
IM LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	IMLC0002020079P260102000002-P DF.pdf	25
IM LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	IMLC0002020079P260102000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	IMLC0002020079P260102000002-P DF.pdf	36

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero narrativa autoral, porque buscam uma aproximação com os desenhos infantis, reúnem técnicas de aquarela e cores variadas, apresentam traços que expressam movimentos e as imagens, quando colocadas em perspectiva, destacam as emoções dos personagens que transbordam em lágrimas. Observa-se que na sequência das ilustrações, a perspectiva da imagem da minhoca se modifica, gradualmente, na medida que as emoções dela se intensificam (p. 4-8). Seus olhos lacrimejando e sua aparência triste, se aproximam a cada página do leitor, ganhando destaque. No texto escrito consta: "Por favor, vamos lá, não chore! Segure essas lágrimas" (p. 6). "Tente pensar em alguma coisa feliz em três, dois..." (p. 7) "Um" (p. 8). Quando a minhoca, por exemplo, está pronta para transbordar em lágrimas, a ilustração dela ocupa toda a página, seus olhos e sua aparência triste estão em evidência (p. 7). Os olhos marejados da minhoca e sua aparência triste provocam a narrativa pelo narrador e ganham perspectivas distintas ao longo do texto. Ao mesmo tempo, as perguntas e comentários feitos por ele despertam os sentimentos na minhoca, que se intensificam e se transformam a cada página.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	IMLC0002020079P2601020000002-P DF.pdf	4-8
IM LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	IMLC0002020079P2601020000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	IMLC0002020079P2601020000002-P DF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	IMLC0002020079P2601020000002-P DF.pdf	6

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial, possuindo potencial para ampliar o repertório imagético das crianças porque oferecem possibilidades simbólicas dos pequenos leitores fazerem uso do simbolismo. Na contracapa, por exemplo, aparece a afirmação de que todo mundo chora, até mesmo pedras. Sabendo que pedras são seres inanimados, os leitores poderão ativar o pensamento simbólico, característico da primeira infância, para dar sentido a tal afirmação. Assim, se observa que a obra oferece, em texto e imagem, referências estéticas que contemplam, dentre outros, diálogos do narrador externo com os sentimentos intensos de gente, animais e plantas - enfim, na obra, todo mundo chora (p. 28-29; 37; 45). Dentre outros, é o reconhecimento desses contextos alheios ao concreto, de forma empática e bem-humorada, que isenta a obra de estereótipos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	IMLC0002020079P2601020000002-P DF.pdf	28-29
IM LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	IMLC0002020079P2601020000002-P DF.pdf	45
IM LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	IMLC0002020079P2601020000002-P DF.pdf	37

Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura.

Isso porque a obra explora um vocabulário que amplia as referências das crianças tanto nos significados dos termos como nas experiências sociais (p.22). Faz uso de variadas figuras de linguagem, tais como metáfora: “se você chorar como uma fonte” (p.14) e, principalmente, hipérboles: “Pare um minutinho, senão você vai causar uma enchente!” (p.9) e sem chorar os rios secariam (p.37). Ainda, traz um enredo construído em cima da ambivalência, cujo choro é coibido (p. 4-9), ao mesmo tempo em que é estimulado: “O que eu quis dizer é que há vários motivos para chorar, mas você precisa chorar pra valer” (p.13).

Ainda, a obra usa o simbolismo infantil como potência para construção dos sentidos, explorando, por exemplo, pedras e estrelas que choram. É, justamente, a potencialidade simbólica que assegura qualidade à narrativa, ampliando os universos de significação das crianças pequenas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	IMLC0002020079P260102000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	IMLC0002020079P260102000002-P DF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	IMLC0002020079P260102000002-P DF.pdf	4-9
IM LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	IMLC0002020079P260102000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	IMLC0002020079P260102000002-P DF.pdf	37

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, porque é por meio do diálogo de um narrador externo com a ilustração, que a narrativa se desenvolve de forma bem-humorada, criativa e envolvente. Do ponto de vista do envolvimento do leitor, as perguntas que conduzem a narrativa, feitas pelo narrador externo, em alguns momentos, são feitas de forma evidente à minhoca rosa (“Está se sentindo melhor?” p. 12), em outras, a pergunta é retórica (“Ah, não – o que eu fui falar?” p. 13) e, ainda, são utilizadas indagações que parecem querer envolver o pequeno leitor na narrativa, direcionando, de modo ambíguo, às crianças: Você está triste porque o livro está acabando?(p. 42). Além disso, em distintos momentos no texto, utilizam-se recursos que expressam comparações e exageros, transformando o ato de chorar (que pode conter certa tristeza), em algo engraçado (p.18-19). Esta ambivalência no tratamento do tema confere à obra um aspecto criativo e lúdico bastante intenso, fazendo uso de recursos narrativos improváveis para envolver os pequenos leitores a brincarem com a história.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	IMLC0002020079P260102000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	IMLC0002020079P260102000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	IMLC0002020079P260102000002-P DF.pdf	42
IM LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	IMLC0002020079P260102000002-P DF.pdf	18-19

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças leitoras porque permite a construção de diferentes sentidos que ora se opõem e, ainda, ora coexistem. Para além de abordar o choro como linguagem universal, como uma expressão genuína dos sentimentos, de forma bem-humorada, a obra também possui um caráter metalinguístico: "Ei! Não podemos começar o livro assim, com essa cara triste" (p.4) "Você está triste porque o livro está acabando? Eu também, mas não se preocupe... é a vida. Livros sempre têm um fim, assim como todas as coisas" (p.42). O leitor encontrará, nesta narrativa, oportunidades de refletir sobre o próprio livro, que se constitui uma construção de sentidos acerca dos sentimentos, das possibilidades de expressão e do mundo. A obra oferece, de forma despretensiosa e dialógica, por meio da comparação e do exagero, oportunidades para as crianças refletirem sobre: chorar pode ser melhor quando se tem companhia (p. 14-15; 32-33) e ajuda a crescer (p. 40), na vida tudo tem fim, menos as lágrimas - o que indica uma abordagem sutil sobre a finitude da vida e, ainda, de que o choro não é algo da linguagem infantil, mas da condição plena de existir (p. 42).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	IMLC0002020079P260102000002-P DF.pdf	32-33
IM LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	IMLC0002020079P260102000002-P DF.pdf	40
IM LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	IMLC0002020079P260102000002-P DF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	IMLC0002020079P260102000002-P DF.pdf	42
IM LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	IMLC0002020079P260102000002-P DF.pdf	14-15

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro porque oferece, em texto verbal e imagem, referências variadas para pensarem sobre algo que as envolve – o choro e a tristeza – a partir de múltiplas perspectivas. Em primeiro lugar, a obra rompe com o estereótipo de que choro é sinal de imaturidade, sendo uma expressão universal: gente, animais, plantas e, até mesmo, seres inanimados (p. 28-29). Enfim, na obra, todo mundo chora (p. 37). Dentre outros, é o reconhecimento desses sentimentos alheios, de forma empática e bem-humorada, que isenta a obra de uma abordagem simplificada. Além disso, em relação às referências estéticas, os recursos que expressam exageros, presentes na imagem e narrativa verbal, transformam o ato de chorar, que pode conter tristeza, em algo bem-humorado. Apesar disso, o enredo não menospreza o choro, mas reconhece-o como uma linguagem universal e uma maneira genuína de sentir as emoções. "Não há realmente nenhum problema em chorar: é uma linguagem universal. Funciona melhor do que palavras. Se chorar quando estiver longe de casa, não se preocupe: eles vão compreender você." (p. 34-35). E quem nunca chorou quando se viu longe de casa? Portanto, há muitos diálogos entre os personagens que oferecem oportunidades para que o leitor desvende os sentidos do texto e estabeleça analogias com suas próprias emoções e as alheias (p. 12-13).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	IMLC0002020079P260102000002-P DF.pdf	34-35
IM LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	IMLC0002020079P260102000002-P DF.pdf	37
IM LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	IMLC0002020079P260102000002-P DF.pdf	28-29
IM LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	IMLC0002020079P260102000002-P DF.pdf	12-13

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões porque se trata de uma obra literária que retrata, por meio de uma linguagem concisa, o choro "pra valer", o choro intenso, de gente, animais e plantas (p. 28-29). São os diálogos do narrador externo, com as ilustrações de uma minhoca cor-de-rosa e triste, que desenvolvem a trama (p.4-11). Os pequenos leitores e os mediadores de leitura poderão se reconhecer nas emoções, que transbordam em lágrimas pelos olhos tristes dos personagens. O livro é indicado para "Todos àqueles que têm vontade de chorar" (verso da folha de rosto), favorecendo o rompimento com alguns estereótipos, tais como os de gênero.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	IMLC0002020079P260102000002-P DF.pdf	28-29
IM LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	IMLC0002020079P260102000002-P DF.pdf	Folha de Rosto
IM LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	IMLC0002020079P260102000002-P DF.pdf	4-11

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta variados recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura. A fonte escolhida é sem serifa, limpa, legível, possui o tamanho e a cor adequados. A cor da fonte é preta e contrasta com o fundo da página que é, quase sempre, branco - favorecendo a leitura. Os espaçamentos entre as letras, as palavras e as linhas estão adequados às crianças e favorecem a legibilidade (p. 20-23). Quando o fundo da página se altera para a cor preta - a fonte é alterada para cor branca mantendo o contraste, favorecendo a leitura. (p.34-35). Na capa se observa a mesma ilustração que consta na página 15 da obra. A minhoca cor-de-rosa está no alto de uma fonte, ela chora intensamente, as lágrimas transbordam... Elas substituem a água que jorra da fonte, animais se utilizam da abundância das lágrimas, por exemplo, um pombo recolhe lágrimas com xícara enquanto o outro toma banho, um sapo está nadando nas lágrimas da fonte enquanto o outro está segurando uma sombrinha para se proteger. O sol que está no alto da página à esquerda, chora. Na capa, o título "Se você chorar como uma fonte" escrito em azul lembrando a tonalidade das lágrimas. No alto da página, está o nome da autora, na cor preta, em formato caixa alta, em tamanho menor que o título. O nome da editora está centralizado na parte inferior da capa em tamanho reduzido. O fundo da capa é branco, sobressaindo nele as ilustrações que instigam a curiosidade e são convidativas à leitura. A composição da capa com fundo branco e as letras do título em azul dialogam com o conteúdo da obra, favorecendo uma experiência, visualmente, atraente às crianças e, portanto, também o interesse pela leitura das palavras e do título. Na quarta capa, se observa um texto convidativo à leitura, que dentre outros, explicita: "Há inúmeros motivos para chorar, mas... e se você tentar chorar... pra valer?" Na ilustração da contracapa, os animais choram intensamente formando uma piscina onde a minhoca cor-de-rosa está nadando. Na capa interna, observa-se uma detalhada ilustração e nela: gente, animais e plantas choram - enfim, um livro onde todo mundo chora. No verso da folha de rosto, o leitor encontrará, além das informações sobre o livro, a dedicatória: "Para todos aqueles que têm vontade de chorar". Na página 47, o leitor encontrará de maneira breve, informações sobre a autora e ilustradora, Noemi Vola. Desta maneira, a dedicatória do livro, as informações que constam na quarta capa e a seção sobre a autora se constituem em portas de entradas interessantes para a obra, especialmente, pelo diálogo que estabelecem com as crianças e com os mediadores de leitura. Observa-se a composição da ilustração em páginas duplas (p. 38-39; 44-45; 30-31) o que além de propiciar um acabamento estético visual às imagens, favorece também a experiência lúdica com leitura. O texto escrito está distribuído de maneira adequada na página, favorecendo a legibilidade. As frases estão distribuídas com alinhamento centralizado, no alto ou no meio da página. Os diálogos entre os personagens estão escritos em fonte caixa alta, limpa, distribuídos de maneira adequada, o que favorece o interesse das crianças pela leitura. No projeto gráfico, há ludicidade, como por exemplo, as letras que compõem a palavra "Buuaa" remetem às gotas de lágrimas - dialogando com o conteúdo da obra e instigando a curiosidade do pequeno leitor (p.13).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	IMLC0002020079P2601020000002-P DF.pdf	20-23
IM LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	IMLC0002020079P2601020000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	IMLC0002020079P2601020000002-P DF.pdf	38-39
IM LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	IMLC0002020079P2601020000002-P DF.pdf	34-35
IM LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	IMLC0002020079P2601020000002-P DF.pdf	30-31
IM LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	IMLC0002020079P2601020000002-P DF.pdf	20-23
IM LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	IMLC0002020079P2601020000002-P DF.pdf	44-45

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético. Observa-se a composição da ilustração em páginas duplas (p. 38-39; 44-45; 30-31) o que além de propiciar um acabamento estético visual às imagens, favorece também a experiência lúdica com leitura. O texto escrito está distribuído de maneira adequada na página, favorecendo a legibilidade. As frases estão distribuídas com alinhamento centralizado, no alto ou no meio da página. Os diálogos entre os personagens estão escritos em fonte caixa alta, limpa, distribuídos de maneira adequada, o que favorece o interesse das crianças pela leitura. No projeto gráfico, há ludicidade, como por exemplo, as letras que compõem a palavra "Buuaa" remetem às gotas de lágrimas - dialogando com o conteúdo da obra e instigando a curiosidade do pequeno leitor (p. 13). A proporção da distribuição entre texto, organizado em frases curtas, e a ilustração na página é adequada - a ilustração ocupa o maior espaço.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	IMLC0002020079P2601020000002-P DF.pdf	44-45
IM LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	IMLC0002020079P2601020000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	IMLC0002020079P2601020000002-P DF.pdf	30-31
IM LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	IMLC0002020079P2601020000002-P DF.pdf	38-39

Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro narrativo e descritivo (HTML5) há elementos acrescentados à obra que contemplem a pré-escola. Na versão do audiolivro narrativo e descritivo em HTML, a narrativa e a descrição acontecem de forma intercalada: a primeira é realizada por uma voz feminina e a segunda por uma voz masculina (00:01 a 00:43). Ambas as vozes respeitam as pausas e entonações consoante ao gênero em que a obra se apresenta. Observa-se, ao fundo, uma trilha musical, que se modifica ao longo da narrativa, dialogando com o conteúdo do texto. Por exemplo, enquanto a minhoca chora compulsivamente (00:40 a 01:14 a 04:00 a 04:05) se ouve a música tocada por uma sanfona. Observa-se, ainda, a presença de efeitos sonoros que acrescentam sentidos à obra, como sons de pessoas chorando intensamente (00:40 a 01:14), sons de água que remetem à enchente, ao jacaré nadando (01: 46 a 01: 60) e também sons de animais, como o arrulhar de pombos (02:46). A diferenciação de vozes masculina e feminina para a descrição das cenas e para a narração contribuem para a conexão com o ouvinte. A leitura do texto assim como a descrição das cenas soam de maneira natural - trata-se de uma leitura fluente.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	HTLC0002020079P260102000002.z ip	00:40-01:14
HT LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	HTLC0002020079P260102000002.z ip	00:40-01:14
HT LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	HTLC0002020079P260102000002.z ip	01: 46-01: 60
HT LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	HTLC0002020079P260102000002.z ip	00:01-00:43

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo e descritivo (HTML5) faz referência a obra e respeita as especificidades de uma narrativa autoral. Isso decorre do fato das vozes feminina e masculina, apresentarem fluência, clareza e soarem com naturalidade na leitura da narrativa. Ainda, leitura realizada respeita as pausas, assim como a descrição remete às cenas das ilustrações - adentrando de forma criativa o leitor a obra (00:01 a 01:00). Observa-se pequenas pausas para que o ouvinte reflita e crie imagens sobre os sentidos do texto. Esse aspecto se observa na leitura das páginas do livro (p.4-10) em que o narrador externo inicia o diálogo com a minhoca (00:01 a 01:38). A diferenciação entre as vozes que lê e que descreve as cenas, possibilita uma aproximação e uma conexão com o ouvinte.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	HTLC0002020079P260102000002.z ip	00:01-01:38
HT LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	HTLC0002020079P260102000002.z ip	00:01-00:28
IM LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	IMLC0002020079P260102000002-P DF.pdf	00:030-00:45

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo e descritivo (HTML5) apresenta recursos lúdicos, conforme se observa a seguir: sons de pessoas chorando intensamente (00:40 a 01:14); sons de água que remetem à enchente, ao jacaré nadando (01: 46 a 01: 60); sons de animais, como o arrulhar de pombos (02:46); música tocada pela sanfona que dialoga com o choro da minhoca (00:43); entonação de vozes de personagens como da minhoca e também do jacaré quando ele disse: "Oh céus eu preciso de um guarda-chuva". (02:20 a 02:25).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	HTLC0002020079P260102000002.z ip	00:40-01:14
HT LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	HTLC0002020079P260102000002.z ip	02:20-02:25
HT LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	HTLC0002020079P260102000002.z ip	01: 46-01: 60
HT LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	HTLC0002020079P260102000002.z ip	02:46
HT LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	HTLC0002020079P260102000002.z ip	00:43

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML) não apresenta vozes robotizadas. Na leitura se observa pequenas pausas para que o ouvinte reflita e crie imagens sobre os sentidos do texto. Esse aspecto pode ser notado na leitura do diálogo entre o narrador externo e a minhoca, logo no início da narrativa. (00:01 a 01:38). Em ambas as vozes se observa clareza, fluidez, expressividade e a busca por adentrar o leitor na obra. Além disso, os sons de animais são naturais, correspondendo às formas como eles aparecem na vida cotidiana (02:46) e as entonações das vozes de personagens expressam bem as emoções. (02:20 a 02:25).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	HTLC00002020079P2601020000002.z ip	02:20-02:25
HT LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	HTLC00002020079P2601020000002.z ip	02:46
HT LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	HTLC00002020079P2601020000002.z ip	00:01-01:38

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo e descritivo (HTML5) atende aos requisitos de mixagem, equalização e ganho porque a entrada da voz masculina se dá de forma natural, em tonalidade adequada, sem ruídos ou distorções, conforme se observa de forma explícita quando descreve que a minhoca chorou tanto que provocou uma enchente. A música de fundo é tocada por uma sanfona, o choro intenso da minhoca, os sons de água e a introdução da voz masculina são observadas sem ruídos e sem sobreposição de vozes "Ai ai ai, a minhoca chorou tanto que provocou uma enchente" - tornando a descrição compreensível e interessante ao ouvinte (01:37 a 01: 46). De forma contínua, na versão audiolivro, há transição entre a passagem da trilha sonora e introdução da voz feminina de maneira natural, sem entradas abruptas - como por exemplo - quando realiza a leitura: "Se alguma vez você chorar na sala, lembre-se de colocar um pouquinho de produto de limpeza (03:07 a 03:12). Em relação aos efeitos sonoros se observa uma ampla variedade, com tonalidades adequadas, sem distorções ou sobreposição de vozes.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	HTLC00002020079P2601020000002.z ip	01:37-01: 46
HT LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	HTLC00002020079P2601020000002.z ip	03:07-03:12
HT LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	HTLC00002020079P2601020000002.z ip	03:07-03:12

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo e descritivo (HTML5) usa os meios de "fade in" ou "fade out" para não interromper/iniciar de forma abrupta o fonograma porque, conforme dito anteriormente, a entrada da voz masculina se dá de forma natural, em tonalidade adequada, sem ruídos ou distorções, conforme se observa de forma explícita quando descreve que a minhoca chorou tanto que provocou uma enchente. A música de fundo é tocada por uma sanfona, o choro intenso da minhoca, os sons de água e a introdução da voz masculina são observadas sem ruídos e sem sobreposição de vozes "Ai ai ai, a minhoca chorou tanto que provocou uma enchente" - tornando a descrição compreensível e interessante ao ouvinte (01:37 a 01: 46). De forma contínua, na versão audiolivro há transição entre a passagem da trilha sonora e a introdução da voz feminina de maneira natural, sem entradas abruptas - como por exemplo - quando realiza a leitura: "Se alguma vez você chorar na sala, lembre-se de colocar um pouquinho de produto de limpeza (03:07 a 03:12). A transição entre a passagem da trilha sonora e a introdução das vozes que narram e descrevem, ocorre em tonalidade adequada, de maneira natural, como por exemplo, na leitura de "Chorar ajuda você a melhorar a sua higiene pessoal e a do seu cachorro também", em seguida, a descrição da cena pela voz masculina: "E você pode molhar sua escova com suas próprias lágrimas e aproveitá-las para dar banho no seu cachorro" (03:16 a 03:29). Conforme se observa, a trilha sonora, ao fundo, é alterada a cada cena narrada, dialogando com os sentidos do texto, com o desenvolvimento do enredo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	HTLC0002020079P260102000002.z ip	01:37-01: 46
HT LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	HTLC0002020079P260102000002.z ip	03:16-03:29
HT LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	HTLC0002020079P260102000002.z ip	03:07-03:12

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo ou outras discriminações porque oferece, em texto verbal e visual, referências estéticas que contemplam, dentre outros, diálogos do narrador externo com os sentimentos intensos de gente, animais plantas e seres inanimados - enfim, na obra, todo mundo chora (p. 28-29; 37). A obra trata o choro, manifestação de uma emoção humana, de forma lúdica, divertida e acolhedora, como já anuncia a dedicatória: "Para todos aqueles que têm vontade de chorar".

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	IMLC0002020079P2601020000002-P DF.pdf	Folha de Rosto
IM LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	IMLC0002020079P2601020000002-P DF.pdf	28-29
IM LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	IMLC0002020079P2601020000002-P DF.pdf	37

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso porque se trata de uma obra literária, com uma abordagem dialógica, cujo texto e tema abrem diferentes possibilidades de sentidos. A linguagem universal do choro é abordada em frases curtas que exploram os jogos de linguagem e os efeitos de sentidos - tornando a narrativa envolvente e bem humorada. A obra oferece, de forma despretensiosa e dialógica, por meio da comparação e do exagero, oportunidades para as crianças refletirem sobre: chorar pode ser melhor quando se tem companhia (p. 14-15; 32-33) e ajuda a crescer (p. 40), na vida tudo tem fim, menos as lágrimas (p. 42). A narrativa é construída, assim, para além do binômio: pode ou não pode chorar. Com isso, ela rompe com um caráter doutrinário que, muitos vezes, aparece em ações educativas dedicadas às crianças, cujas ações desqualificam o choro infantil, considerando-o bobo e corriqueiro.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	IMLC0002020079P2601020000002-P DF.pdf	40
IM LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	IMLC0002020079P2601020000002-P DF.pdf	14-15
IM LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	IMLC0002020079P2601020000002-P DF.pdf	42
IM LC 000 202 - 0079 P26 01 02 000 002	IMLC0002020079P2601020000002-P DF.pdf	32-33

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança Impresso

7.2- Livro da Criança Digital

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada, em conformidade com o Edital de Convocação no 1 PNLD 2026-2029.

Assinado por **ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA** - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **23/11/2025 - 14:08**.

Assinado por **CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR** - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **23/11/2025 - 22:03**.